

# economia

COTAÇÕES DO DÓLAR – (R\$/US\$)			
DATA	COMERCIAL		TURISMO
	COMPRA	VENDA	COMPRA
16/7	5,1149	5,1154	5,1300
			5,2730

Fonte: Estado Contábil

  

BOLSA DE VALORES		
MERCADOS	FECHAMENTO	
	16/JUL/21	VARIACÃO
Bovespa	125.960,26	-1,18%
Dow Jones/NY	34.687,85	-0,86%
Nasdaq	14.427,24	-0,80%
S&P Merval	63.090,80	-0,62%

Fonte: Estado Contábil e bolsas de valores



## Vacina e suposta corrupção

O 17 de janeiro de 2021 trouxe esperança aos brasileiros, quando a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou o uso emergencial das vacinas Coronavac e Covishield no Brasil. A vacinação em massa é a única forma de sairmos da pandemia e voltarmos ao normal social e econômico.

Já conseguimos ver os resultados da imunização no País na forma de queda na média geral de mortes por Covid-19, no número de internações e óbitos em baixa, principalmente no grupo de idosos, que desacelerou nos últimos meses. Antes do início do plano de imunização, 80% das mortes por Covid eram de idosos; hoje, a maioria dos óbitos por Covid é de pessoas com menos de 60 anos, reflexo de os mais velhos terem sido os primeiros a se vacinarem. Especialistas chamam de 'rejuvenescimento da pandemia'.

Os resultados das vacinas são incontestáveis e de qualquer imunizante aprovado pela Anvisa. Vale lembrar que vacina boa é vacina no braço; portanto, não se deve escolher, pois todas são seguras e eficazes. Foi o que motivou o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, a mandar para o fim da fila pessoas que se recusaram a tomar a vacina que estiver disponível, decisão apoiada por grande parte da população. Em seguida, outros prefeitos adotaram o mesmo protocolo, visto que a atitude dessas pessoas atrapalha o andamento do plano de imunização das cidades.

Diante de períodos atípicos como este que vivemos, precisamos contar ainda mais com a responsabilidade das autoridades na condução da crise sanitária para que os impactos social e econômicos sejam os menores possíveis. É preciso ética, transparência e agilidade. Com cerca de 540 mil vítimas da Covid, o que mais se tem falado é sobre o desempenho da vacinação no País, que salva vidas.

### Brasil vacina muito ou pouco?

No ranking global, o Brasil aparece em quarto lugar como país que mais vacina no mundo, atrás apenas de China, Índia e Estados Unidos. Mas é um resultado esperado, visto que o Brasil é o sexto país mais populoso do mundo, por isso, uma métrica mais segura é a relação de vacinados a cada grupo de 100 habitantes.

Por essa métrica, o Brasil cai para a 67ª posição em um ranking de 190 países. Entre os países do G-20 (as 20 maiores economias), o Brasil está em décimo lugar, vacinando 53 pessoas a cada grupo de 100 habitantes. O Reino Unido está na liderança desse ranking, vacinando 118 pessoas a cada 100 habitantes (ou seja, sobra vacinas), na segunda posição está o Canadá, 111 pessoas a cada 100 habitantes, seguido pelos Estados Unidos, 99 pessoas a cada 100 habitantes.

Esse lento processo de imunização no Brasil poderia ter sido diferente se o governo ainda em 2020 tivesse comprado vacinas antecipadamente, como fizeram Chile e Colômbia, por exemplo. Quando fabricantes anunciaram que estavam desenvolvendo os imunizantes, vários países negociaram a compra mesmo que ainda na fase de testes, que poderia dar errado, mas garantiria o acesso às doses. Como resultado, hoje o Chile tem três doses de vacinas para cada habitante.

### Superfaturamento

Além de o governo não ter se antecipado na compra das vacinas, há suspeitas de contratos superfaturados, conforme uma das linhas de investigação na CPI da Covid.

Um suspeito contrato de compra de 400 milhões de doses da vacina Astrazeneca entre Ministério da Saúde e a empresa canadense Davati Medical Supply, que inclusive está sob investigação das autoridades canadenses também, foi denunciado pelo cabo da Polícia Militar de Minas Gerais Luiz Paulo Domingueti Pereira – que se diz representante da empresa canadense no Brasil e alega ter recebido pedido de propina de US\$ 1 por dose em troca de fechar contrato com o Ministério da Saúde. Seriam, portanto, US\$ 400 milhões em propina pela autorização do negócio.

Outro imunizante sob investigação da CPI é a indiana Covaxin. Vale ressaltar que as autoridades suspenderam a compra dessa vacina quando já suspeitaram do contrato.

A CPI da Covid quer entender por que o governo federal priorizou tanto essa vacina e pressionou a Anvisa a aprovar seu uso emergencial, sendo que já havia outras vacinas disponíveis e liberadas pela agência sanitária. O fechamento do contrato da Covaxin foi o mais rápido de todos, levou apenas 97 dias (enquanto o da Pfizer demandou 330 dias), foi a vacina com preço por dose mais alto e houve tentativa de pagamento antecipado que não constava no contrato. Sem falar que a aquisição do imunizante foi a única que precisou de uma empresa intermediadora, a Precisa Medicamentos.

A CPI da Covid segue investigando as suspeitas sem ainda ter um desfecho dos casos.

# Região reúne 795 vagas de emprego

Há oportunidades nas sete cidades com salários que podem chegar a até R\$ 9.300

YARA FERRAZ  
yaraferaz@dgabc.com.br

Para quem procura recolocação ou oportunidade para mudar de emprego, o Grande ABC oferece 795 vagas nesta semana, o que inclui 80 para profissionais de saúde em Mauá (veja mais abaixo). Há opções com salários que podem chegar a até R\$ 9.300 mensais.

Do total, são 32 vagas disponíveis na agência de empregos Luandre, que possui unidade em Santo André. Vendedor, com remuneração entre R\$ 1.200 e R\$ 1.250, encarregado de mercearia, que pode pagar até R\$ 2.100, e auxiliar de enfermagem do trabalho, com salário de R\$ 3.800, estão entre as oportunidades. Para analista de desenvolvimento analítico sênior o valor fica em torno de R\$ 9.300.

Os candidatos interessados devem se cadastrar no site <https://expansaoassaisantoandre.gupy.io/>. Para as demais, os currículos devem ser encaminhados para o email [cpetr@santoandre.sp.gov.br](mailto:cpetr@santoandre.sp.gov.br).

Nos equipamentos municipais também há ofertas de vagas. No CPETR (Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda) de Santo André são 327, incluindo oportunidades para motorista de caminhão (71) e atendente de cafeteria (duas), entre outros.

A listagem inclui vagas do Assaf Atacadista, que recruta



CHANCES. Entre oportunidades de emprego na região, há vagas para motorista e auxiliar de logística

para a loja que será inaugurada no Jardim Bom Pastor. Para essas, a seleção é feita por meio do link <https://expansaoassaisantoandre.gupy.io/>. Para as demais, os currículos devem ser encaminhados para o email [cpetr@santoandre.sp.gov.br](mailto:cpetr@santoandre.sp.gov.br).

Em São Bernardo, a CTR (Central de Trabalho e Renda) reúne 68 oportunidades, sendo dez para auxiliar de logística, dez para motorista de peçua e oito para repositor de mercadorias, entre outras opções. A unidade funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às

17h, e sexta-feira, das 8h às 15h, na Rua Padre Lustosa, 48, no Centro.

Em São Caetano são 176 vagas no portal do emprego ([portaldoemprego.saocaetanodosul.sp.gov.br](https://portaldoemprego.saocaetanodosul.sp.gov.br)), onde as pessoas podem se cadastrar gratuitamente, preenchendo uma ficha com todos os dados.

Diadema possui 32 oportunidades, sendo 15 para auxiliar de produção. Os interessados podem se cadastrar no [emprego.diadema.sp.gov.br](https://emprego.diadema.sp.gov.br).

O CPETR de Mauá registra 30 vagas. Há quatro para costureira de tecidos técnicos e

duas para eletricista de manutenção industrial, entre outras. Interessados devem comparecer na Rua Jundiá, 63, bairro da Matriz. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 15h30.

O PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) de Ribeirão Pires disponibiliza 40 vagas. O atendimento é nas dependências do Atende Fácil, na Avenida Capitão José Gallo, 55, no Centro, das 8h30 às 15h. A Prefeitura de Rio Grande da Serra informou que o PAT da cidade se encontra com dez vagas.

## Mauá contrata 80 médicos plantonistas

A Prefeitura de Mauá abre hoje processo seletivo para a contratação de 80 médicos. O objetivo, segundo a administração, é oferecer atendimento melhor e mais ágil à população.

As vagas oferecidas são para clínico geral plantonista (40) e plantonistas em urgência e emergência (40). Os profissionais atuarão nas UPAS (Unidades de Pronto Atendimento) do município. De acordo com o edital, a

contratação será por tempo determinado, para "atendimento de necessidade temporária de excepcional interesse público", visando suprir cargos vagos até que ocorra o preenchimento dos mesmos através de regular concurso público.

Para clínico geral, a remuneração é de R\$ 110 por hora, mais benefícios, enquanto para a função de plantonista em urgência e emergência é de R\$ 130 por hora.

Para se candidatar à primeira opção é necessário possuir formação completa em medicina, registro profissional no órgão competente e atuação comprovada de, no mínimo, um ano em pronto atendimento ou pronto-socorro.

Para o plantonista em urgência e emergência, além de superior completo, é necessário possuir certificado de conclusão de residência médica ou título de especia-

lista e atuação comprovada de, no mínimo, um ano nos serviços de saúde de pronto atendimento, pronto-socorro ou UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

O prazo de inscrições para o processo seletivo vai até 24 de julho. Os interessados podem consultar o edital completo e se cadastrar pelo site da Prefeitura de Mauá no link: <https://processoseletivo.maua.sp.gov.br>.

da Redação

### FATURAMENTO DE R\$ 9,6 BILHÕES

## Turismo tem alta em 2020, mas ainda abaixo de 2019

Fecomercio de S.Paulo destaca importância da vacinação para melhora do setor no País

O setor de turismo brasileiro registrou em maio, último mês com dados consolidados, faturamento de R\$ 9,6 bilhões, 47,5% superior ao de maio do ano passado. No entanto, em comparação ao mesmo mês de 2019, antes do início da pandemia do novo coronavírus, houve redução de 31,2% nos ganhos do setor. Os da-

dos, divulgados sexta-feira, são da Fecomercio-SP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo).

Em maio, o transporte aquaviário foi o único, entre os seis grupos de atividades analisados pela Fecomercio-SP, que conseguiu superar o patamar pré-pandemia, com alta de 20% no fatura-

mento em relação ao mesmo mês de 2019. O transporte aéreo registra a maior queda em relação a 2019, de 50,5% – variação similar à da redução da demanda de passageiros, na mesma comparação, de 43%.

Em maio de 2021, os restaurantes e alojamentos faturaram R\$ 2,8 bilhões, 33,5% abaixo do obtido no mesmo mês em 2019, com variação muito próxima do grupo atividades culturais, recreativas e esportivas (-33,8%), também afetado pelo isolamento físico.

O conjunto de atividades de locação de veículos, agências e operadoras de turis-

mo registrou queda de 13,2% em maio em relação a 2019, e o setor de transporte terrestre, redução de 6,6%.

"A vacinação ainda é a principal variável para os turistas voltarem a viajar com segurança e para os empresários se planejarem de forma mais sólida", diz, em nota, a Fecomercio-SP.

"Iniciativas como a redução das restrições, a ampliação das ofertas dos serviços turísticos e a aceleração da vacinação em todo o País são fundamentais para uma melhora gradativa e mais consistente do setor", acrescenta a entidade. (da ABr)